

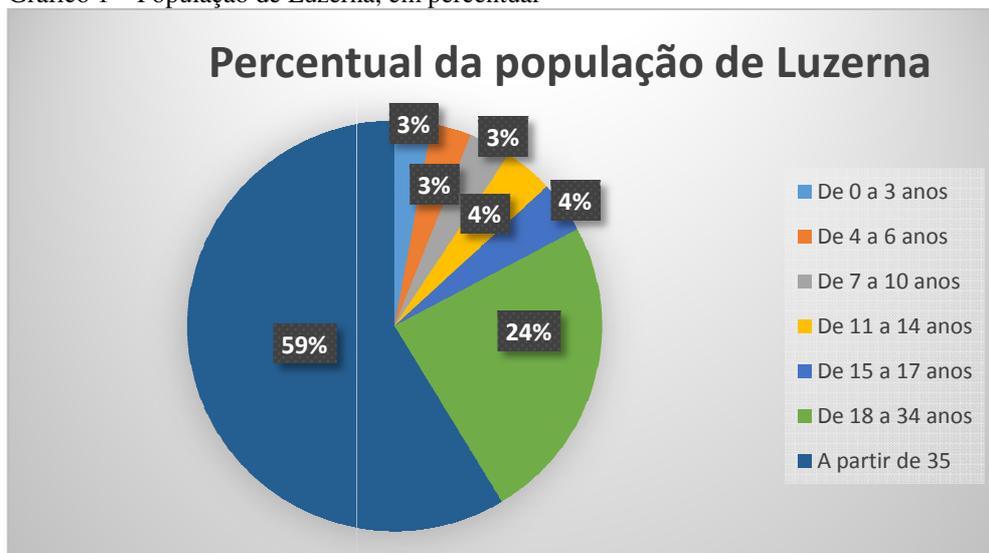
ANEXO A – DIAGNÓSTICO, METAS, ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO, RESPONSÁVEIS, PRAZO/ PERIODICIDADE E RECURSOS

1 EIXO I – UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1.1 DIAGNÓSTICO

O município de Luzerna, situado no meio-oeste de Santa Catarina, possui 5.950 habitantes (com base nos dados de 2015). Destes, 3% abrangem as crianças de zero a 3 anos, 3% referem-se à população de 4 a 6 anos, 3% abrangem as crianças de 7 a 10 anos, 4% abrangem as crianças de 11 a 14 anos, 4% referem-se às crianças de 15 a 17 anos, 24% concentram-se na população existente na faixa etária de 18 a 24 anos e o maior percentual, 59%, corresponde à população a partir dos 35 anos, conforme ilustra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – População de Luzerna, em percentual



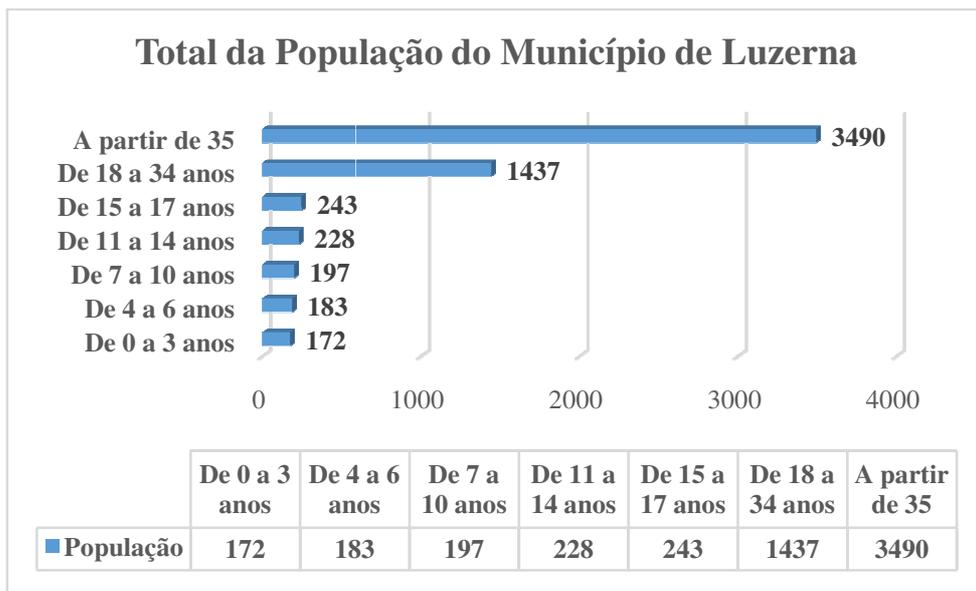
Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Tabela 1 – População atual de Luzerna, dados de 2015

Faixa etária	Quantidade
De 0 a 3 anos	172
De 4 a 6 anos	183
De 7 a 10 anos	197
De 11 a 14 anos	228
De 15 a 17 anos	243
De 18 a 34 anos	1.437
A partir de 35 anos	3.490
Total da População do Município de Luzerna	5.950

Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

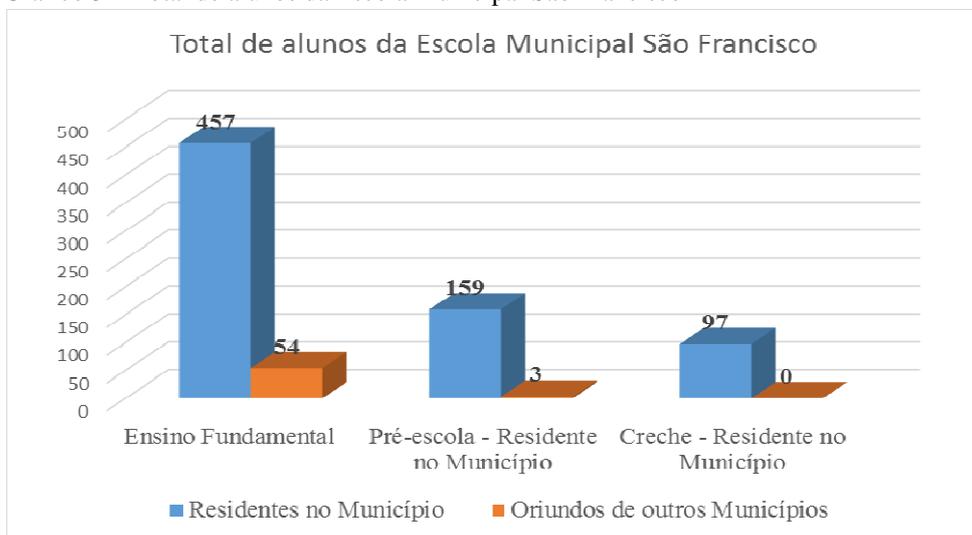
Gráfico 2 – População por faixa etária



Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) (2015).

A Escola Municipal São Francisco atende 713 alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental do município de Luzerna e 56 crianças oriundas de outros municípios totalizando 770 alunos, conforme informações a seguir:

Gráfico 3 – Total de alunos da Escola Municipal São Francisco



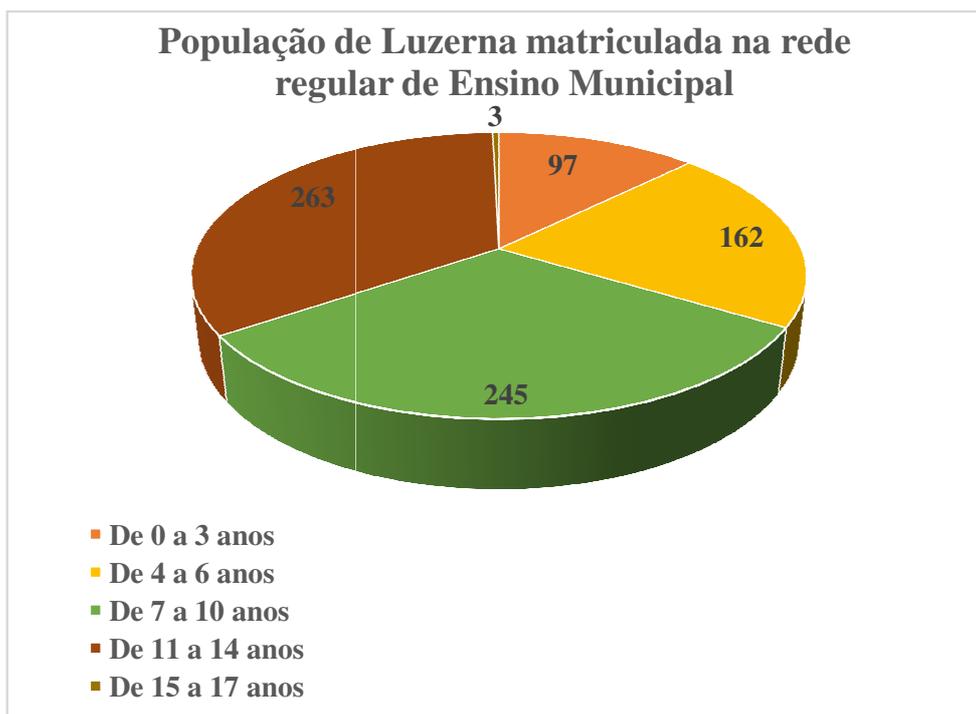
Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Tabela 2 – Quantidade de alunos regulares na Escola Municipal São Francisco

	Residentes no município	Oriundos de outros municípios
Ensino Fundamental	457	54
Pré-escola – residente no município	159	3
Creche – residente no município	97	0
Subtotal	713	57
Total de alunos	770	

Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Gráfico 4 – População de Luzerna matriculada na rede regular de Ensino Municipal



Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

O número de alunos que estudam em Luzerna, quando confrontados com o número de habitantes, revelam que o município já superou a meta nacional referente a universalização do atendimento dos alunos até 3 anos idade e que o município busca gradativamente ampliar o atendimento para toda população que fizer a matrícula para essa faixa etária. Demonstra também que a universalização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) que atualmente também superam a meta nacional.

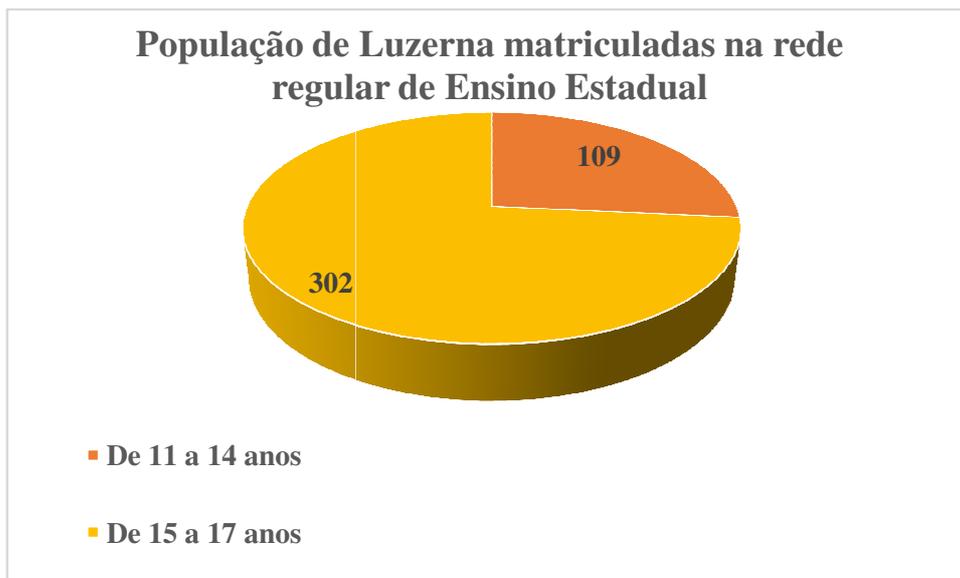
O município de Luzerna conta também com a Escola de Educação Básica Padre Nóbrega e o Instituto Federal Catarinense (IFC). A Escola de Educação Básica Padre Nóbrega atende 42 alunos do Anos Finais do Ensino Fundamental de Luzerna e 67 alunos oriundos de outros Municípios. No Ensino Médio estão matriculados 200 alunos residentes de Luzerna e 169 de outros municípios totalizando 411 alunos. No Instituto Federal Catarinense (IFC) Campus Luzerna com o Ensino Médio Integrado estão matriculados 94 alunos, sendo 21 residentes em Luzerna e 73 residentes em outros Municípios. Conforme demonstram os gráficos abaixo

Tabela 3 – População de Luzerna matriculada na Rede regular de ensino estadual

Faixa Etária	Total de alunos
De 11 a 14 anos	109
De 15 a 17 anos	302

Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Gráfico 5 – População de Luzerna matriculadas na rede regular de Ensino Estadual



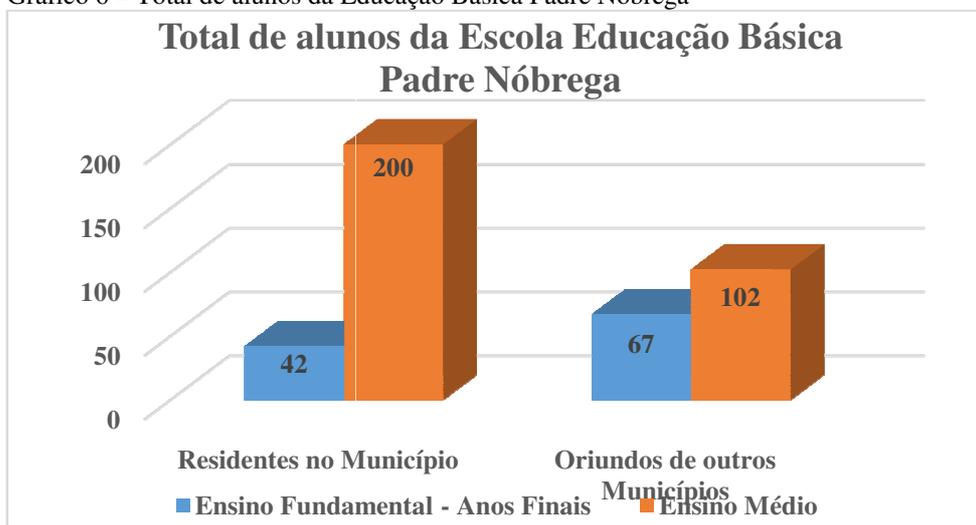
Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Tabela 4 – Total de alunos da Escola Educação Básica Padre Nóbrega

	Residentes no Município	Oriundos de outros municípios
Ensino Fundamental – anos finais	42	67
Ensino Médio	200	102
Subtotal	242	169
Total	411	

Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Gráfico 6 – Total de alunos da Educação Básica Padre Nóbrega



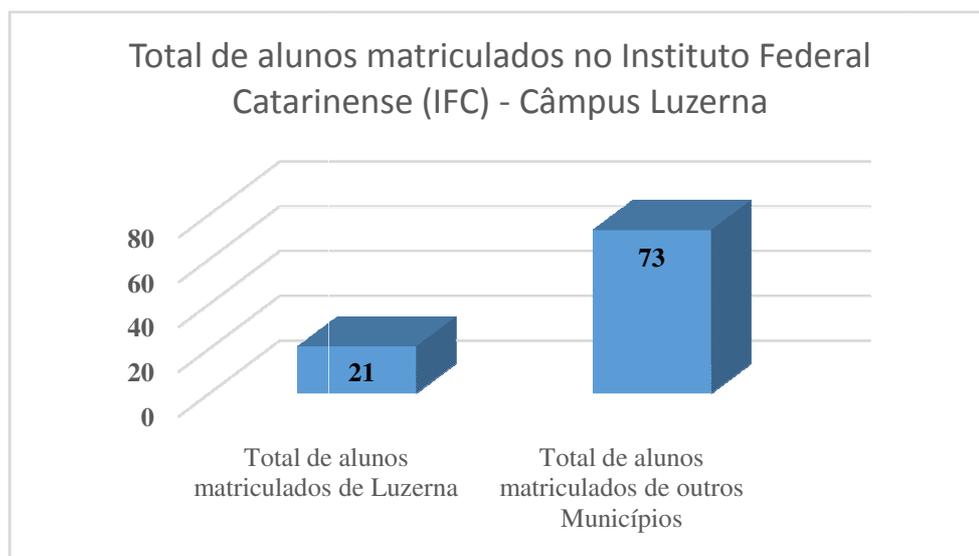
Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Tabela 5 – Total de alunos matriculados no Instituto Federal Catarinense (IFC) *Campus Luzerna*

	Quantidade de alunos
Alunos residentes no Município	21
Alunos oriundos de outros municípios	73
Total	94

Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Gráfico 7 – Total de alunos matriculados no IFC



Fonte: IFC

A Constituição Federal elegeu como fundamentos da República a cidadania e a dignidade da pessoa humana (art. 1º, inc. II e III), e, como um dos seus objetivos fundamentais, a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 3º, inc. IV).

Para universalizar a rede municipal, a Secretaria Municipal de Educação oferece um atendimento extracurricular a crianças com transtornos globais do desenvolvimento. Implantou, desde 2014, a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), na qual um profissional qualificado trabalha de forma individualizada as especificidades de cada educando. Este profissional tem o apoio de pedagogo do ensino regular, visando ao desenvolvimento cognitivo e à autonomia. Também, nas salas do Ensino Regular há um auxiliar/estagiário de sala conforme a necessidade.

O Município de Luzerna busca beneficiar da melhor maneira o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo de todos os alunos da educação especial, buscando parcerias e convênios para que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno. Promove, gradativamente, a acessibilidade para atender às necessidades e acesso aos deficientes físicos e intelectuais.

Pela relevância da promoção da Educação Inclusiva, no âmbito municipal, este tema tem sido muito debatido, não apenas na esfera municipal, mas nacionalmente. Contudo, é preciso pensar que essa nova realidade exige muito mais do que adaptações físicas ou curriculares, exige discussão, estudo, reflexão e modificações na estrutura do sistema educacional do município, bem como na mentalidade dos seus gestores.

E, para a escola pública que sempre foi muito mais espaço de exclusão, não somente dos deficientes, mas de todos aqueles que não se ajustam ao padrão imaginário, criado em torno do que é um aluno normal, o que fez com que muitas vezes trabalhássemos com um ideal de aluno e não com aquele real e como não nos excluímos desta realidade também nos é urgente a necessidade de transformações.

Para tanto, é mister que se compreenda que para o município participar deste processo deve transformar sua educação em inclusiva, ou seja, aquela onde acontece o processo de inclusão dos alunos com necessidades na rede comum de ensino em todos os seus níveis, etapas e modalidades. Significa um marco na história da educação, que os alunos da educação especial deixam de ser vistos a partir das suas limitações que possuem, para serem vistos em suas potencialidades e respeitados no seu direito de compartilhar eficiências.

Também, é indispensável entender que o processo educativo deve ser concebido como um processo social, por que se almeja também uma sociedade inclusiva.

O município em suas esferas: administrativa, legislativa, educacional e instituição familiar devem cooperar, colaborar e atuar unidos para que estas crianças ou adolescentes atinjam seu potencial máximo, ou seja, a necessidade de ir além dos seus limites.

Se quisermos uma sociedade inclusiva, temos de ter definido o que é deficiência e quem são os deficientes, o que é muito complicado, pois a própria estrutura de acessibilidade dos municípios, geralmente, é deficiente.

Desse modo, podemos concluir que o processo inclusivo pode significar uma grande mudança. Nossa tarefa é redesenhar um município eficiente, diferente, acessível, solidário e com uma visão de colaboração entre os seus pares.

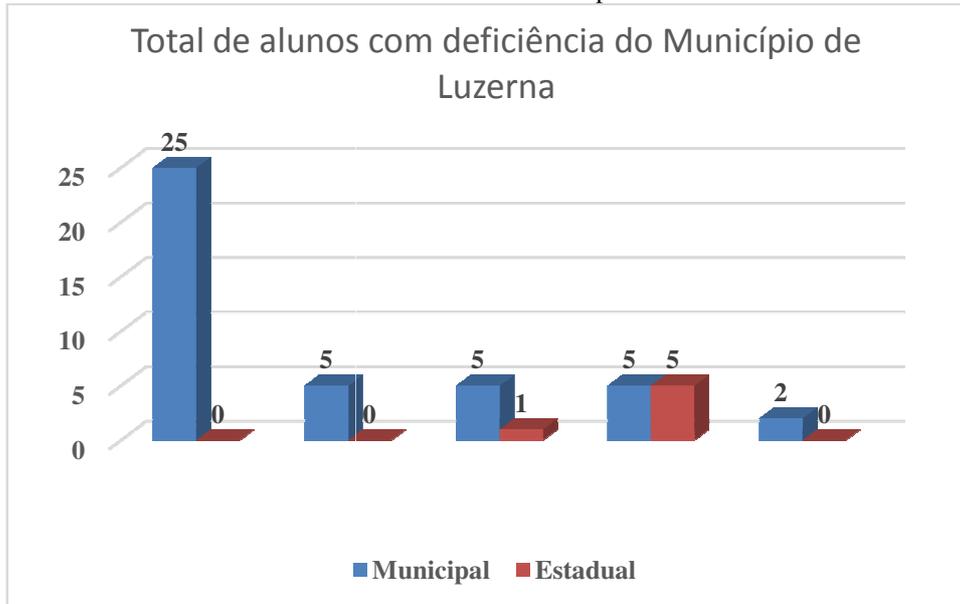
Os objetivos a serem alcançados serão os mesmos: a construção do conhecimento por meio das interações, tendo a linguagem que as permeia com fator constitutivo. Para o município cabe escolher os melhores modos e metodologias de fazer isto acontecer, com vistas à necessidade de cada um em suas particularidades.

Tabela 6 – Total de alunos com deficiência no Município de Luzerna

	Municipal	Estadual
1) Alunos que frequentam o Ensino Regular e AEE	25	0
2) Alunos que frequentam o Ensino Regular, o AEE e a APAE (atendimento clínico) Ensino Médio	5	0
3) Alunos que frequentam o Ensino Regular com auxiliar	5	1
4) Alunos que frequentam o Ensino Regular sem auxiliar	5	5
5) Alunos que frequentam a APAE e não frequentam o Ensino Regular	2	0
Subtotal	42	6
Total		48

Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Gráfico 8 – Total de alunos com deficiência no Município de Luzerna



Fonte: Prefeitura Municipal de Luzerna.

Várias são as deficiências: auditiva, visual, intelectual e física, e o município deverá responder à altura, independente das diferenças, dando as mesmas possibilidades, condições de construir seu saber e desenvolver suas funções psíquicas superiores comuns a todos os seres humanos, e não estamos falando em treino de habilidades da área diretamente afetada, mas por uma estruturação psíquica original e por um processo de desenvolvimento e esquematização neuropsíquicos que se formam em resposta às necessidades de sua realização humana e social.

O município de Luzerna realiza um trabalho com escolas especializadas, como APAE. Também conta com trabalho de apoio e encaminhamento a profissionais, como fonoaudiólogo, psicopedagógico, fisioterapeuta, psicólogos mediante parcerias com Universidade, a exemplo da Unoesc e da Secretaria Municipal de Saúde. O envolvimento com a Assistência Social do Município e Conselho Tutelar acontecerá sempre que for necessário, sempre com vistas ao sucesso da criança.

A inclusão é tão agregadora
que seus benefícios não são somente sentidos
pelas pessoas que estão excluídas,
mas por toda a sociedade.
Diversidade não é peso.
Diversidade é riqueza.

Maria Eliane Menezes de Farias.

1.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

META 1: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
1.1) Definir no PAR formas de colaboração entre a União e Município, metas de expansão da Rede Municipal de Ensino de educação infantil de zero a três anos, segundo padrão nacional de qualidade compatível com as peculiaridades locais.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
1.2) Incluir no Programa de Lei Orçamentária a reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública do município de Luzerna na educação infantil, voltado à expansão e à melhoria da rede física de creches e pré-escolas públicas.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
1.3) Avaliar a educação infantil com base no Levantamento da Situação Escolar para aferir a infraestrutura física, os equipamentos e mobiliários da creche e na pré-escola.	Secretaria Municipal de Educação Equipe pedagógica	2015 a 2024
1.4) Intensificar a formação continuada de profissionais do magistério para a educação infantil.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
1.5) Estimular a participação em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e cursos de formação de professores para a educação infantil, de modo a garantir a construção de currículos capazes de incorporar os avanços das ciências no atendimento da população de 4 e 5 anos.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
1.6) Continuar o atendimento das crianças oriundas do campo na educação infantil.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
1.7) Fomentar o acesso à creche e à pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a transversalidade da educação especial na educação infantil, em parceria com instituições especializadas (APAE, APAS, etc.).	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
META 2: Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos, garantindo que 95% dos alunos concluam a etapa na idade recomendada até o último ano de vigência deste Plano.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
2.1) Criar mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
2.2) Fortalecer, anualmente, o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de	Secretaria Municipal de Educação. Equipe gestora, conselho	2015 a 2024

ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem.	tutelar, assistência social	
2.3) Promover a busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.	Secretaria Municipal de Educação Assistência social, Secretaria da Saúde	2015 a 2024
2.4) Manter o programa de terceirização de parte do transporte escolar em razão da economicidade; racionalizar o processo de compra de veículos para o transporte escolar do campo, garantindo o transporte, cabendo aos sistemas estaduais e municipais reduzir o tempo máximo dos estudantes em deslocamento a partir de suas realidades.	Administração Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
2.5) Disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino municipal, a organização do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local e com as condições climáticas da região.	Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação	2015 a 2024
2.6) Oportunizar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos regionais, estaduais e nacionais.	Secretaria Municipal de Educação Gestores das Escolas	2015 a 2024
2.7) Universalizar o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e aumentar a relação computadores/estudante nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.	Secretaria Municipal de Educação	2016
2.8) Rever continuamente as expectativas de aprendizagem para todos os anos do ensino fundamental, de maneira a assegurar a formação básica comum, reconhecendo a especificidade da infância e da adolescência, os novos saberes e os tempos escolares.	Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Gestores de Educação	2015 a 2024
META 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste Plano Nacional de Educação, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
3.1) Apoiar programa estadual de diversificação curricular do ensino médio, a fim de incentivar abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, discriminando-se conteúdos obrigatórios e conteúdos eletivos articulados em dimensões temáticas, como ciência, trabalho, tecnologia, cultura e esporte, apoiado por meio de ações de aquisição de equipamentos e laboratórios, produção de material didático específico e formação continuada de professores.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2015 a 2024

3.2) Motivar a criação de programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental por meio do acompanhamento individualizado do estudante com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas, como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2015 a 2024
3.3) Incentivar o aluno para inscrever-se no exame nacional do ensino médio, além de compreender os critérios de acesso à educação superior.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2015 a 2024
3.4) Buscar parcerias para expansão das matrículas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo e urbano.	Secretaria Municipal de Educação Grupo Gestor SED IFC SENAI SENAC	2015 a 2024
3.5) Motivar a expansão da oferta de matrículas gratuitas de educação profissional, vinculadas ao sistema “S”, concomitante ao ensino médio público regular.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2015 a 2024
3.6) Estimular maior número de estágios aos estudantes dos cursos profissionais técnicos que estejam cursando ensino regular de nível médio, visando ao estudante um aprendizado de competências próprias da atividade profissional.	SED Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
3.7) Acompanhar e monitorar o acesso e a permanência na escola dos beneficiários de programas de assistência social e transferência de renda, identificando os motivos da ausência e baixa frequência.	Assistência Social e Conselho Tutelar	2015 a 2024
3.8) Resgatar, em parceria com o Conselho Tutelar e Assistência social, a população entre 15 e 17 anos que está fora da escola.	GERED Secretaria Municipal de Educação Conselho Tutelar e Assistência Social	2015 a 2024
3.9) Integrar-se às políticas de prevenção à evasão motivadas por preconceito e discriminação acerca das diferenças culturais e sociais existentes.	Secretaria Municipal de Educação GERED Secretaria Municipal de Saúde	2015 a 2024
3.10) Promover o acesso aos programas existentes de educação de jovens e adultos para a população urbana e do campo, de 15 a 17 anos, a fim de profissionalizar	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024

esses jovens que estão fora da escola.		
3.11) Universalizar o acesso à rede mundial de computadores promovendo a utilização pedagógica e informativa.	GERED Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
3.12) Manter a oferta do Ensino Médio nos turnos diurno e noturno de forma a atender à demanda.	SED	2015 a 2024
META 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
4.1) Manter parcerias com instituições especializadas e incentivar matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado complementar.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
4.2) Fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar, nas escolas urbanas.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
4.3) Ampliar a oferta de atendimento educacional especializado complementar aos estudantes matriculados na rede pública de ensino regular.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2015 a 2024
4.4) Adequar as escolas públicas no município ao programa nacional de acessibilidade para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva, e oferta da educação bilíngue em língua portuguesa e Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2018
4.5) Fomentar a educação inclusiva, promovendo a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas.	Secretaria Municipal de Educação GERED Secretaria Municipal de Saúde	2015 a 2024
4.6) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola por parte dos beneficiários do benefício de prestação continuada, de maneira a garantir a ampliação do atendimento aos estudantes com deficiência na rede pública regular de ensino	Secretaria Municipal de Educação Conselho Tutelar Assistência Social	2015 a 2024
4.7) Aprimorar o diagnóstico dos alunos com transtorno de aprendizagem, de modo a enquadrá-los no cadastramento do Educacenso.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024

2 EIXO II – QUALIDADE DO ENSINO

2.1 DIAGNÓSTICO

O direito à educação de qualidade é elemento fundamental para a ampliação e para a garantia dos demais direitos humanos e sociais, e condição para a própria democracia, e a escola pública universal materializa esse direito.

(MEC, Educação Integral, Série Mais Educação, p.13).

Depois de universalizar a oferta das vagas no município, nos diferentes níveis do ensino, o desafio é garantir a qualidade deste ensino. Cabe ao governo, nas suas diferentes instâncias, a garantia de investimentos na escola, para que esta cumpra o seu dever de institucionalizar e formalizar uma educação de qualidade para todos, instrumentalizando crianças e jovens para a ampliação das possibilidades de participação social.

Desse modo, a proposta educacional deve estar fundamentada e posta em prática dentro de parâmetros de qualidade e igualdade a todos. Se quisermos qualificar ainda mais o atendimento escolar e garantir aprendizagem a todos, temos que cada vez mais aproximar a realidade local e regional para, assim, propor uma prática que venha ao encontro das necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais, a fim de adequá-las e ajustá-las.

O município de Luzerna apresenta, desde sua fundação, o valor com a educação primando pela qualidade. Contudo, alguns aspectos determinantes são passíveis de reflexão e mudança. Quanto à educação básica o município de Luzerna tem duas Escolas. Uma mantida pelo Município, a Escola Municipal São Francisco e uma da rede Estadual, a Escola de Educação Básica Padre Nóbrega. Esta última é pioneira na educação municipal, começando seu trabalho educativo no ano de 1928. Já a Escola São Francisco teve o início de seus trabalhos no ano de 1992. Os dois educandários têm construído e colocado em prática seus Projetos Políticos Pedagógicos. As duas escolas têm a Associação de Pais e Professores e Conselhos Escolares formados e atuantes e, ainda, contam com bom espaço físico, com profissionais formados na área de atuação e inseridos numa comunidade que valoriza e apoia a educação.

Não se pode falar em qualidade da educação sem refletir as taxas de transição que compreendem os índices de aprovação, repetência e evasão. A taxa de aprovação em 2014 na

rede Municipal é 99,33% nos Anos Iniciais e 86,66% nos Anos Finais. Na rede Estadual a taxa de aprovação nos anos finais é de 88,41% e Anos Finais é de 82,96% (Censo, 2014).

A rede Municipal apresenta um índice de 7,0 nos Anos Iniciais e 5,6 nos Anos Finais. Observando os resultados do município, conforme a tabela a seguir, podemos observar que avançamos nos Anos Iniciais, mas que ainda precisamos superar dificuldades nos Anos Finais, segundo as projeções do MEC. O desafio é manter e continuar avançando, principalmente, onde os índices não foram alcançados.

Tabela 7 – Rede Municipal

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano											
Escola	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EM SÃO FRANCISCO	5.1	5.6	6.3	5.3	7.0	5.2	5.5	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8	7.0

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano											
Escola	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EM SÃO FRANCISCO	4.9	5.0	5.4	5.4	5.6	4.9	5.0	5.3	5.7	6.0	6.2	6.4	6.6

Tabela 8 – Rede Estadual

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano												
Escola †	Ideb Observado					Metas Projetadas								
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †	
EEB PADRE NOBREGA	4.7	5.4		6.4	***	4.8	5.1	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano												
Escola †	Ideb Observado					Metas Projetadas								
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †	
EEB PADRE NOBREGA	3.8	4.5	4.8	5.2	4.1	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8	

Fonte: Inep/Ideb (2014).

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

A Educação de Jovens e Adultos é contemplada no Centro de Educação de Jovens e Adultos, na cidade de Joaçaba, onde oferece Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os alunos residentes no município de Luzerna recebem incentivo por meio de transporte gratuito.

2.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

META 5: Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
5.1 Planejar e Implantar, progressivamente, metodologias que envolvam todos os níveis da Educação Básica, que contemplem as competências, as habilidades e todas as dimensões humanas, despertando nas crianças e jovens o espírito científico, de observador, pesquisador e de interesse por desafios e solução de problemas das mais diversas áreas do conhecimento e cultura popular.	Grupo Gestor Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2015 a 2024
5.2 Aprimorar a estrutura implantada de Ensino Fundamental de nove anos com foco na alfabetização de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças matriculadas na rede.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2015 a 2024
5.3 Selecionar e aproveitar as tecnologias educacionais para alfabetização e de inovação das práticas pedagógicas divulgadas pelo MEC, que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, considerando as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2015 a 2024
5.4 Continuar aplicando exame periódico específico para aferir a alfabetização das crianças.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB	2015 a 2024
5.5 Apoiar a alfabetização de crianças com deficiências ou dificuldades de aprendizagem, aprimorando o programa de recuperação paralela já implantada na rede e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem as diferenças e especificidades individuais e grupais.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor	2015 a 2024
5.6) Dar continuidade e aprimoramento dos Programas oferecidos pelo MEC por parte do Município.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB	2015 a 2024

META 6: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 25% dos alunos de educação básica		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
6.1 Modificar progressivamente o programa de ampliação da jornada semi-integral para a oferta de educação básica em tempo integral, atingindo 50% das escolas, por meio de projetos e oficinas com atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares, de forma que o tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo o ano letivo, buscando atender a 25% dos alunos matriculados nas escolas contempladas pelo programa.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2015 a 2024
6.2 Dinamizar espaços (públicos com estrutura), como os do Centro de Eventos São João Batista e da Escola Estadual para realização de projetos envolvendo artes, esporte, dança, piscicultura, criação de animais, saúde, agricultura sustentável, aulas de empreendedorismo e cooperativismo.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2020
6.3 Captar recursos, em regime de colaboração, para ampliação e reestruturação e melhorias das escolas públicas por meio de espaços para práticas de esportes, lazer, laboratórios de ciências, ampliação do acervo das bibliotecas, aquisição de acessórios para auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.	Secretaria Municipal de Educação Poder Executivo	2015 a 2024
6.4 Continuar incentivando a articulação da escola e regulamentar as ações visando à educação integral, com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos, como centros comunitários, praças, parques, museus, teatros e cinema.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2015 a 2024
6.5 Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de estudantes matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de	2015 a 2024

	Ações Articuladas				
6.6) Regulamentar as ações de Educação Integral oferecidas pelo município em parceria com outras áreas e Secretarias Municipais	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas				2015 a 2024
6.7) Realizar estudo físico financeiro na oferta do transporte escolar para atendimento da demanda da Educação Integral.	Secretaria Municipal de Educação				2015 a 2024
META 7: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as metas projetadas no IDEB para a rede pública nos Anos Iniciais e Anos Finais.					
Nível Ensino	2015	2017	2019	2021	
Anos Iniciais	6,2	6,5	6,7	6,9	
Anos Finais	5,7	5,9	6,1	6,3	
Atingir médias 6,0 para o IDEB					
Estratégias de Implementação		Responsável			Prazo / Periodicidade
7.1 Monitorar e atualizar Planos de Ações Articuladas, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar.		Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas			2015 a 2024
7.2 Divulgar periodicamente os resultados do IDEB das escolas do município, das redes públicas de educação básica e dos sistemas, informando à comunidade sobre o desempenho da educação pública.		Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED			2015 a 2024
7.3 Aplicar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e		Secretaria Municipal de Educação			

<p>médio, como formalização de um indicador qualitativo da educação pública.</p>	<p>Grupo gestor</p> <p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Conselho Municipal do FUNDEB</p> <p>Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>7.4 Confrontar os resultados obtidos no IDEB com a média dos resultados em matemática, leitura e ciências obtidos nas provas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA, como forma de controle externo da convergência entre os processos de avaliação do ensino conduzidos pelo INEP e processos de avaliação do ensino, internacionalmente reconhecidos, de acordo com as projeções publicadas.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Grupo gestor</p> <p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Conselho Municipal do FUNDEB</p> <p>Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>7.5 Garantir a continuidade da oferta de transporte gratuito para todos os estudantes residentes no interior do município (visto que educação municipal é nucleada), na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Grupo gestor</p> <p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Conselho Municipal do FUNDEB</p> <p>Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>7.6 Selecionar, ampliar e utilizar tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino, divulgadas pelo Ministério da educação, que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Grupo gestor</p> <p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Conselho Municipal do FUNDEB</p> <p>Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>7.7 Apoiar o gerenciamento de recursos financeiros transferidos diretamente à escola, com vistas à gestão democrática e eficiente de aplicação destas verbas.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Grupo gestor</p> <p>Conselho Municipal de Educação</p> <p>Conselho Municipal do FUNDEB</p> <p>Comitê Municipal do Plano de</p>	<p>2015 a 2024</p>

	Ações Articuladas SED	
7.8 Criar programas para incrementar e aprofundar ações de atendimento ao estudante, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.9 Disponibilizar equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar nas escolas de ensino fundamental e médio, melhorando continuamente o sinal e acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2016
7.10 Observar as diretrizes pedagógicas nacionais para a educação básica e parâmetros curriculares nacionais comuns, criando formas de valorizar a diversidade regional e a especificidade local.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.11 Manter atualizada e renovada a informatização da gestão das escolas e da secretaria de educação do Município, bem como estruturar programa municipal de formação continuada para o pessoal técnico da educação.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas	2015 a 2024
7.12 Implementar políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz, bem como continuar estimulando o ambiente escolar dotado de tranquilidade e segurança para a	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor	2015 a 2024

comunidade escolar.	Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	
7.13 Implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando-se os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente de que trata a Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.14 Garantir o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, nos termos da Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e com a sociedade civil em geral.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.15. Dinamizar os conselhos escolares e Associação de Pais e Professores, com representação de trabalhadores em educação, pais, alunos e comunidade, escolhidos pelos seus pares, como condição de qualificação para o recebimento dos repasses voluntários.	Secretaria Municipal de Educação GERED	2015 a 2024
7.16 Continuar garantindo às escolas públicas de educação básica água tratada e saneamento básico; energia elétrica; reformas, acessibilidade à pessoa com deficiência em todos os espaços educativos e pedagógicos escolares.	Poder executivo Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.17 Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor	2015 a 2024

responsabilidade de todos e de ampliar o controle social, que se refere à participação nos diversos conselhos municipais, colaborando no cumprimento das políticas públicas educacionais.	Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas APPs (Associação de Pais e Professores) SED	
7.18 Fomentar e melhorar a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de uma rede de apoio integral às famílias, que as ajude a garantir melhores condições para o aprendizado dos alunos.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.19 Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade do ensino.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.20 Qualificar as políticas das redes e sistemas de educação de forma a buscar atingir as metas do IDEB, procurando manter a ascensão do atual índice do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e anos Finais, garantindo equidade da aprendizagem.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
7.21 Disponibilizar profissionais, como psicopedagogo e técnico em enfermagem nas escolas.	Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Saúde	2020
META 8: Elevação da escolaridade média da população de 18 a (29) anos		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo /

		Periodicidade
8.1 Fomentar programas de educação de jovens e adultos em nível regional para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com distorção idade série.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
8.2 Fomentar a expansão da oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica por parte das entidades públicas e privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino público, para os segmentos populacionais considerados.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
8.3 Manter o auxílio quanto à mobilidade dos alunos da EJA e ensino Superior, em conformidade com a lei municipal.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
8.4 Fortalecer acompanhamento e monitoramento de acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificando motivos de ausência e baixa frequência e colaborando com estados e municípios para garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação Conselho Municipal do FUNDEB Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas SED	2015 a 2024
8.5 Promover busca ativa de crianças fora da Escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social e saúde.	Secretaria Municipal de Educação Grupo gestor Conselho Municipal de Educação	2015 a 2024

	<p>Conselho Municipal do FUNDEB</p> <p>Comitê Municipal do Plano de Ações Articuladas</p> <p>Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>SED</p>	
META 9: Elevar a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo / Periodicidade
<p>9.1 Assegurar regionalmente a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>9.2 Implementar regionalmente ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>9.3 Incentivar o acesso ao ensino fundamental aos egressos de programas de alfabetização e ao acesso a exames de reclassificação e de certificação da aprendizagem.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>
<p>9.4 Participar, quando da realização de chamadas públicas, em regime de colaboração com o estado e União na avaliação de alfabetização por meio de exames específicos, que permitam aferição do grau de analfabetismo de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p> <p>SED</p>	<p>2015 a 2024</p>

3 EIXO III: FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO MUNICÍPIO

3.1 DIAGNÓSTICO

A Constituição Federal e a Lei n. 9394/96 (LDBEN) situam a educação profissional na confluência dos direitos do cidadão à educação e ao trabalho. O parágrafo do artigo 39 da LDBEN define que “[...] o aluno matriculado, o egresso de ensino fundamental, médio ou superior, bem como, o trabalhador em geral contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.” (BRASIL, 1996).

Na realidade educacional brasileira verificam-se duas lutas que se complementam: uma no sentido de uma reconstrução completa das concepções da educação, de suas finalidades e o seu comprometimento com a classe trabalhadora. Outra é a questão do trabalho como necessidade e meio de produzir a existência. “É necessário ressaltar a importância da efetiva integração entre o ensino médio e a educação profissional com vistas à formação de um profissional que domine os conhecimentos técnicos exigidos pelo mercado de trabalho, mas que também desenvolva seu senso de pertencimento ao contexto social e atue em prol da melhoria de suas condições de vida.” (OLIVEIRA; KROHLING, 2009).¹

O ensino superior em Luzerna é motivado por intermédio do benefício do transporte. Na Unoesc Joaçaba, Uninter e Uniasselvi 160 acadêmicos ganham total gratuidade no transporte; nos demais *campi* da Unoesc e em outras universidades previstas na lei o benefício é parcial. Isso totaliza 173 acadêmicos que são atendidos com o transporte (PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA, 2015).

Quadro 1 – Ensino Superior

	Unoesc Joaçaba	Uniasselvi e Uninter	Unoesc Videira	Total
Luzerna	140	20	13	173

Fonte: Senai Luzerna.

3.2 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC

O Instituto Federal Catarinense, *campus* de Luzerna, é o resultado da federalização da Escola Técnica Vale do Rio do Peixe (Etvampe), em 13 de abril de 1999, por meio do

¹ OLIVEIRA, Milson Lopes; KROHLING, Aloísio. *A educação em Direitos Humanos como elemento norteador da Concepção humanística dos Cursos Profissionalizantes do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)*. novembro de 2009.

financiamento do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), mediante convenio entre o MEC e a Fundação CETEPI. Em dezembro de 2009, ocorreu a federalização da Etvarpe, e esta passou a ser Instituto Federal Catarinense – *campus* Avançado de Videira, pois era administrativamente ligado ao IFCCampus de Videira.

Em março de 2010, iniciaram-se no IFC – *Campus* Avançado de Luzerna as aulas dos cursos técnicos de Automação Industrial, Mecânica e Segurança do Trabalho. Em agosto de 2011, começou a ser oferecido o primeiro curso superior: Engenharia de Controle e Automação.

Em julho de 2012, o *campus* deixou de ser ligado administrativamente ao de Videira, tornando-se *Campus* de Luzerna. Em 2013 passou a oferecer o seu segundo curso superior: Engenharia Mecânica. No ano de 2014, começou a ofertar as aulas dos cursos de Ensino Médio Integrado (Segurança do Trabalho e Automação Industrial).

Quadro 2 – Número de alunos do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Luzerna

Número de Alunos Instituto Federal Catarinense – <i>Campus</i> Luzerna		
Técnico em Automação Industrial		
Turma		Matrículas
10/1 S		44
10/1 C		34
10/2 S		22
11/1 S		33
12/1 S		31
13/1 S		30
14/1 S		27
15/1 S		21
Total		242
Técnico em Mecânica		
Turma		Matrículas
10/1 S		42
10/1 C		35
10/2 S		23
11/1 S		30
11/1 C		21
12/1 S		30
13/1 S		30
14/1 S		25
15/1 S		26
Total		262
Técnico em Segurança do Trabalho		
Turma		Matrículas
10/1 S		46
10/1 C		41
10/2 S		34
11/1 S		30
Total		151
Total de Alunos Cursos Técnicos Subsequentes e Integrados		Matrículas: 655

Engenharia de Controle e Automação		
Turma		Matrículas
ECA 11/2 I		40
ECA 12/1 I		40
ECA 13/1 I		40
ECA 14/1 I		40
ECA 15/1 I		38
Total		198
Engenharia Mecânica		
Turma		Matrículas
EMC 13/2		40
EMC 14/2		40
EMC 15/2		40
Total		120
Total de Alunos Cursos Superiores	Matrículas: 320	
Ensino Médio Integrado em Segurança do Trabalho		
Turma		Matrículas
EMITST 14/1 I		29
EMITST 15/1 I		20
Total		49
Ensino Médio Integrado em Automação Industrial		
Turma		Matrículas
EMITAI 14/1 I		40
EMITAI 15/1 I		32
Total		72
Total de Alunos Cursos de Ensino Médio Integrado	Matrículas: 121	
Total Geral dos Cursos do Instituto Federal Catarinense – Campus Luzerna		
Total de matrículas		1.096

Fonte: Instituto Federal Catarinense, *Campus Luzerna*.

* Informações referentes à data de 11/02/2015.

Tabela 9 – Pronatec 2014/IFC Luzerna

Cursos	Vagas	Matrículas	Concluintes
Eletricista Industrial CTVASN3/2013	20	35	12
Cuidador Infantil CTVASN2/2014	20	23	18
Eletricista Industrial CTVASN1/2014	20	19	12
Cuidador de Idosos N3-2014	20	23	14
Operador de Computador T1-2014	20	19	13
Operador de Computador N1-2014	20	24	13
Eletricista Joaçaba N1-2014	16	20	7
Total	136	163	89

Fonte: Instituto Federal Catarinense, *Campus Luzerna*.

Obs.: O número de matrículas é superior ao número de vagas, porque alunos desistentes no período inicial do curso são substituídos por novos alunos e, portanto, novas matrículas.

3.3 SENAI

Em 22 de janeiro de 1942, por intermédio do Decreto-Lei n. 4.048, assinado pelo então Presidente da República, Getúlio Vargas, estava criado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), subordinado à Confederação Nacional da Indústria (CNI) e também às Federações das Indústrias Estaduais.

Em 1972, iniciaram-se os trabalhos para a construção do centro de Treinamento, com o auxílio da Prefeitura Municipal de Joaçaba, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana e da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil.

Em 15 de outubro de 1976 foi inaugurado o 1º centro de treinamento do SENAI do Oeste de Santa Catarina com uma área de 2.100 m², o qual ministrava cursos na área de mecânica, eletricidade e desenho, sendo que formou suas duas primeiras turmas em 1977, nas áreas de mecânica e elétrica.

Nestas quatro décadas, o SENAI, em Luzerna, cresceu e fortaleceu sua atuação, ampliando a estrutura física, modernizando laboratórios e incrementando a formação de profissionais de nível básico, técnico e tecnológico, nas áreas da Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Informática e Manutenção, áreas de conhecimento mais demandantes da Indústria da Região.

A exemplo disso, no ano de 1988, o SENAI em Luzerna passou a atuar na modalidade de Cursos Técnicos, pelo qual concluintes do Ensino Médio adquirem Formação Profissional de Nível Técnico, estando habilitado para o desempenho das funções industriais com grau de complexidade alinhado às necessidades da indústria.

O primeiro Curso Técnico iniciado em 1988 foi o Técnico em Mecânica. No ano de 1990 iniciou-se o Curso Técnico em Eletrotécnica. Na sequência, a Unidade implementou os Cursos Técnicos em Eletromecânica, Eletrônica e Informática.

Em março de 2002 a unidade passou por processo de autorização de dois cursos de nível superior: Redes de Computadores e Processos de Produção e Usinagem, passando a atuar, então, no nível superior da educação brasileira com os Cursos Superiores de Tecnologia. Por intermédio da Portaria n. 85, de 10 de outubro de 2006, o CST de Produção e Usinagem passou a se chamar Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica.

O município de Capinzal, em 2007, foi contemplado com a construção de uma Unidade de atendimento, a qual iniciou as atividades em 2008, atendendo demandas nas áreas de alimentos e mecânica. Esta unidade teve ampliação no ano de 2010, tendo hoje 1.300 m² de área construída.

O ano de 2011 tornou-se um marco da presença do SENAI na região do Meio-oeste Catarinense, com o início das obras de construção da nova Unidade, no Município de Joaçaba. A construção desta nova Unidade atende às demandas do setor industrial, especialmente o metal-mecânico, e torna-se possível pela parceria com a Prefeitura Municipal de Joaçaba, a qual fez doação do terreno. Esta ampliação significa, além do aumento do espaço físico, da aquisição de máquinas e equipamentos de alta tecnologia e da ampliação significativa das

vagas ofertadas, que se somam a Luzerna e Capinzal, também a possibilidade concreta de elevar o nível tecnológico dos cursos existentes e implantação de novos cursos.

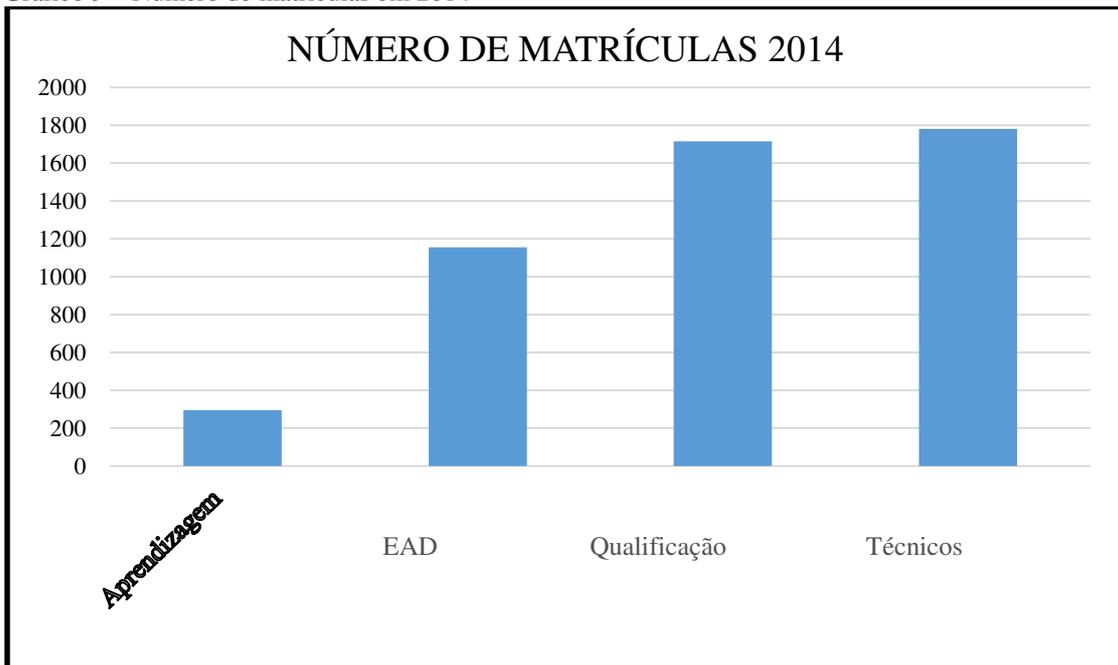
Ao longo de sua história, o SENAI em Luzerna tem como principal propósito realizar com excelência a educação profissional para a indústria da região, atendendo também à comunidade, visando à inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho. As ações são pautadas mediante objetivos estrategicamente definidos para atender a evolução tecnológica de nossas indústrias.

Tabela 10 – Matrículas do Ensino Técnico Senai

Modalidade	Número de Matrículas
Aprendizagem	295
Ead	1155
Qualificação	1715
Técnicos	1781
Matrículas Totais 2014	4.946

Fonte: Senai Luzerna.

Gráfico 9 – Número de matrículas em 2014



Fonte: Senai Luzerna.

3.4 METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

META 10: Oferecer condições de acesso às matrículas de Educação de Jovens e adultos, no ensino fundamental e ensino médio regular ou na forma integrada à educação profissional.		
Estratégias de Implementação	Responsáveis	Prazo / Periodicidade
10.1 Promover campanhas para busca ativa de jovens e adultos fora da escola em parceria com as áreas de assistência social e saúde.	Secretaria Municipal de Educação Assistência Social Secretaria Municipal de saúde	2015 a 2024
10.2 Incentivar a oferta da Educação de Jovens e adultos pelas empresas do município em parceria com organizações do sistema S.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
10.3 Auxiliar no transporte os alunos que frequentam cursos em outros municípios, por meio de convênios.	Secretaria Municipal de Educação	Anual
META 11: Oferecer pelo menos 25% das matrículas a jovens e adultos na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino médio e triplicar a matrícula em educação profissional técnica de nível médio.		
Estratégias de Implementação	Responsáveis	Prazo / Periodicidade
11.1 Estimular permanentemente a formação continuada da população, com vistas a inseri-la no mercado de trabalho com maior condição de competitividade e produtividade, possibilitando a elevação de seu nível educacional, técnico e de renda.	Secretaria Municipal de educação SED SENAI IFC	2015 a 2024
11.2 Fomentar a expansão de matrículas de jovens e adultos de forma a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores e a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador do campo e da cidade.	Secretaria Municipal de Educação SED SENAI IFC	Anual
11.3 Possibilitar ao educando o acesso ao programa nacional de assistência ao estudante que contribua para garantir o acesso e a permanência à aprendizagem e à conclusão com êxito da educação de jovens e adultos em nível médio.	Secretaria Municipal de educação SED SENAI IFC	Anual

11.4 Manter parcerias com o SENAI e IFC.	Secretaria Municipal de Educação SED	2015 a 2024
11.5 Contribuir com mecanismos de levantamento de demanda, apresentando necessidade de cursos que atendam à necessidade regional, que forneça subsídios para implementação dos mesmos.	Secretaria Municipal de Educação SED AMMOC	Anual
11.6 Mobilizar por meio de variadas estratégias a iniciativa privada e escolas técnicas para que haja acesso aos cursos já existentes e ampliação à demanda apresentada.	Secretaria Municipal de Educação SED SENAI IFC	Anual
11.7 Contribuir com a discussão que permita viabilizar a implantação da EJA no ensino médio profissionalizante junto ao IFC e SENAI	Secretaria Municipal de Educação Assistência Social Secretaria Municipal de saúde	2015 a 2024
11.8 Estimular a clientela local a usufruir do ensino médio profissionalizante.	Secretaria Municipal de Educação	Anual

META 12:Incentivar o ingresso no ensino superior para a população de 18 a 24 anos e demais faixas etárias posteriores, principalmente, no segmento público.

Estratégias de Implementação	Responsáveis	Prazo / Periodicidade
12.1 Incentivar, por meio de estratégias diversas, o aluno a continuar seus estudos em nível superior.	Secretaria Municipal de Educação GERED SENAI IFC UNIVERSIDADES Unidades Escolares	Anual
12.2 Estimular a participação dos alunos na avaliação nacional do ENEM, como estratégia para ingresso no	Secretaria Municipal de	Anual

ensino superior e suas fontes de financiamento.	Educação, GERED Unidades Escolares	
12.3 Auxiliar no transporte aos acadêmicos que frequentam cursos em outros municípios, por meio de convênios.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
12.4 Incentivar as instituições de ensino superior, em nível local, a oferecer novos cursos, inclusive os da área educacional.	Secretaria Municipal de Educação SED SENAI IFC UNIVERSIDADES	2015 a 2024
12.5 Estimular que os universitários do município realizem projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos, tendo como foco questões de relevância no desenvolvimento econômico, cultural e social da comunidade, bem como projetos direcionados a melhorias ao meio ambiente e sustentabilidade do município, mediante parcerias com instituições públicas, privadas e instituições de ensino do município e da região.	Secretaria Municipal de Educação SED SENAI IFC UNIVERSIDADES	2015 a 2024
12.6 Divulgar, de forma contínua, a oferta de educação superior pública e gratuita, local e regional, para a população em geral.	Secretaria Municipal de Educação SED SENAI IFC UNIVERSIDADES	Anual
12.7 Apoiar a divulgação do financiamento estudantil por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.	SED SENAI IFC UNIVERSIDADES	2015 a 2024
12.8 Utilizar e aprimorar os mecanismos de pressão dos municípios e organizações regionais quanto à cobrança da União e do Estado no mapeamento e fomento da educação superior pública e gratuita, prioritariamente, para a formação de professores para a educação básica.	AMMOC FECAM SDRs GEREDs Secretarias Municipais de Educação	2015 a 2024
12.9 Incentivar e apoiar o IFC local a aderir e participar	Prefeitura	Anual

dos programas de apoio financeiro do Governo Federal.	IFC	
12.10 Cobrar da União e Estado, por meio de mecanismos de pressão, auxílio no transporte universitário prestado pelo município.	AMMOC FECAM SDRs GEREDs Secretarias Municipais de Educação	2015 a 2024
12.11 Articular com o IFC estratégias de cobrança, junto ao governo federal, quanto ao fortalecimento das redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs, em prol da unidade local.	Prefeitura IFC	2015 a 2024
META 13: Cobrar a melhoria da qualidade da educação superior regional pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior, bem como nas avaliações do Enade.		
Estratégias de Implementação	Responsáveis	Prazo / Periodicidade
13.1 Monitorar as políticas de avaliação da qualidade (Enade) do Ensino Superior, de incumbência do Governo Federal e Estadual, por meio do Colegiado de Educação da AMMOC e UNDIME/SC.	Secretaria Municipal de Educação Colegiado da Educação da AMMOC UNDIME	Anual
13.2 Cobrar e monitorar a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, por meio da aplicação de instrumento próprio de avaliação aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, por meio do Colegiado da Educação da AMMOC e UNDIME/SC.	Secretaria Municipal de Educação Colegiado da Educação da AMMOC UNDIME	Anual
13.3 Buscar parcerias, em regime de colaboração entre União, Estado e Município, com entidades públicas e privadas, com vistas ao incentivo à formação continuada em nível de pós-graduação.	Secretaria Municipal de Educação. SED SENAI IFC UNIVERSIDADES	2015 a 2024
META 14: Incentivar a busca pela formação na pós-graduação nas modalidades <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , principalmente, para os profissionais da educação.		

Estratégias de Implementação	Responsáveis	Prazo/ Periodicidade
14.1 Monitorar as políticas nacionais e estaduais de incentivo pela formação nas modalidades <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> , de incumbência do Governo Federal e Estadual, por meio do Colegiado de Educação da AMMOC e UNDIME/SC.	Secretaria Municipal de Educação Colegiado da Educação da AMMOC UNDIME	Anual
14.2 Buscar parcerias, em regime de colaboração entre União, Estado e Município, com entidades públicas e privadas, com vistas ao incentivo à formação continuada em nível de pós-graduação.	Secretaria Municipal de Educação. SED SENAI IFC UNIVERSIDADES	2015 a 2024
14.3 Estimular, em regime de colaboração com a União e Estado, a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos gratuitos de formação para profissionais da educação básica, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais.	União, Estado e Município	2015 a 2024

4 EIXO IV:FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

4.1 DIAGNÓSTICO

Constatamos que todos os professores efetivos que atuam em nosso município possuem graduação equivalente à função que exercem. A grande maioria, inclusive, com especialização, muitos mestres, alguns doutores e até um profissional com pós-doutorado.

Já existe na rede municipal uma política pública que incentiva a formação continuada dos profissionais ligados à educação, convênios com os outros municípios da AMMOC e com Universidades, viabilizando aos profissionais a realização de cursos periodicamente.

A secretaria municipal de educação possui um programa de formação continuada, onde sempre que possível faz integração entre a escola municipal e estadual. Os profissionais realizam estudos sobre temas voltados à educação, com palestrantes de renome, e, internamente, participam de programas federais, como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Além disso, a secretaria municipal de educação incentiva os profissionais a participar de congressos, seminários ou cursos fora dos limites do município e do estado, sempre que possível. O plano de carreira existe, já foi revisto em uma oportunidade, mas ressaltamos que é necessária uma análise mais aprofundada de alguns itens, de preferência com assessoria adequada.

Tabela 12 – Formação dos Professores Efetivos

	Graduação			Pós-Graduação			
	Licenciatura Plena Cursando	Licenciatura Plena	Outros Cursos	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
Rede Municipal	0	2	0	40	1	0	0
Rede Estadual	0	2	0	14	1	1	0
Rede Particular	0	0	0	0	0	0	0
Rede Federal	0	0	2	4	26	4	1
TOTAL	0	4	2	58	28	5	1

Fonte: IFC, EEB Padre Nóbrega e Departamento Administrativo Município de Luzerna(2015).

4.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

META 15: Garantir, em regime de colaboração entre União, o Estado e o município de Luzerna, que todos os professores de Educação Básica possuam formação específica de licenciatura em nível superior, na área em que atuam.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo/ periodicidade
15.1 Discutir em parceria com as universidades por meio do colegiado da AMMOC e Undime, a reforma dos cursos de licenciatura de forma a assegurar o foco no aprendizado do estudante, dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e mais intensivamente na área de didática específica.	Secretaria Municipal de Educação Universidades AMMOC Undime	03/2018
15.2 Intensificar a comunicação com as instituições de ensino superior a fim de valorizar o estágio nos cursos de licenciatura, visando um trabalho sistemático de conexão entre a formação acadêmica dos graduandos e as demandas da rede pública de educação básica municipal.	Secretaria Municipal de Educação Universidades	03/2018
15.3 Estudar a possibilidade de adequação da formação dos professores para as áreas de aprendizagem.	Secretaria Municipal de Educação Universidades	03/2017
META 16: Elevar o número de professores da Educação Básica em nível de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> , garantindo a todos formação continuada na área de sua atuação.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo/ periodicidade
16.1 Realizar, em regime de colaboração com instituições de ensino superior, planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta.	Secretaria Municipal de educação	03/2018
16.2 Consolidar sistema regionalizado de formação de professores, definindo diretrizes, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação dos cursos.	Secretaria Municipal de Educação GERED AMMOC	03/2018
16.3 Ampliar e consolidar acesso de diferentes mídias, material didático e suplementar e criar grupos de estudos para subsidiar o professor na preparação de aulas.	Grupo Gestor GERED Secretaria Municipal de Educação	03/2016
META 17: Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a considerar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, dentro do prazo de vigência		

deste PME.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo/ periodicidade
17.1 Cumprir a Lei do Piso Nacional e de valorização do magistério público municipal.	Prefeitura	Anual
17.2 Promover, em regime de colaboração, estudo de viabilidade quanto à equiparação do rendimento médio dos profissionais do magistério aos demais profissionais com escolaridade equivalente, segundo parâmetros nacionais de salários a serem levantados e definidos pelo MEC e SEE.	União, Estado e Município	2015 a 2024
17.3 Mobilizar forças políticas e de interesse de classe quanto à desvinculação das políticas de valorização do magistério público municipal, dos limites estabelecidos na LRF nº 101/2000, Art. 20, inciso III, alínea “b”, dos gastos com pessoal no setor público pelo poder executivo em 54%, a fim de permitir que potenciais recursos do Fundeb possam ser utilizados na efetiva valorização dos profissionais do magistério, independentemente dos limites de gastos com pessoal por parte do executivo municipal.	Poder Executivo e Legislativo Municipal, Estadual e Federal. Entidades de Classe da área educacional.	2015 a 2024
META 18: Assegurar a revisão do Plano de Carreira para os profissionais do magistério, de forma sistemática.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo/ periodicidade
18.1 Garantir a reformulação do plano de carreira para os profissionais do magistério mediante consultoria especializada, aprovada e acompanhada por comissão formada pelos profissionais do magistério.	Secretaria Municipal de Educação Poder legislativo Poder executivo Assessoria jurídica Professores	2015 a 2024
18.2 Estruturar os sistemas de ensino buscando atingir, em seu quadro de profissionais do magistério, 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo em exercício na rede pública de educação básica.	Secretaria Municipal de Educação Poder legislativo Poder executivo Assessoria jurídica Professores	02/2020
18.3 Priorizar a admissão de profissionais de educação que possuam qualificações específicas para área de atuação exigidas mediante concursos públicos e/ou processo seletivo que considere o tempo de serviço,	Secretaria Municipal de Educação Poder legislativo	12/2024

formação profissional e qualificação por títulos.	Poder executivo Assessoria jurídica Professores	
18.4 Manter política municipal de formação continuada para todos os funcionários das escolas, construída em regime de colaboração com as áreas sociais, de saúde e/ou instituições, bem como com o conselho municipal de educação.	Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação	12/2024 anual

5 EIXO V: GESTÃO E FINANCIAMENTO

5.1 DIAGNÓSTICO

O Município de Luzerna possui bons índices de qualidade de vida e isto se reflete no setor Educacional, com fatos marcantes e positivos.

A direção da Escola Municipal sempre teve apoio da comunidade, bem como foram estabelecidos critérios para a nomeação de professores, previstos no artigo 5º e §4º da nossa Lei Complementar n. 033, de 08 de dezembro de 2003. “Institui o plano de carreira, cargos e remuneração do magistério público municipal de Luzerna (SC).”

Os investimentos na educação são visíveis e transparentes; o município dispõe de conselho do FUNDEB ativo e atuante, Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB, Conselho da Alimentação Escolar (CAE). A administração faz periodicamente audiências públicas, informando a população dos investimentos e orçamentos previstos no que se refere à educação. Há investimentos em uniforme para todos os alunos, transporte escolar e materiais escolares.

Nas representações de pais e alunos há uma forte atuação das APPs, entretanto, os grêmios escolares têm pouca representatividade.

A contabilidade municipal utiliza desdobramentos de segregação por função, subfunção, recursos e detalhamento de recursos, detalhando a fonte e o destino dos recursos da Educação municipal, faltando ainda dados com referência aos custos da atividade, onde, atualmente, são apurados somente os dispêndios financeiros.

É preciso ainda fazer a integração dos Conselhos Escolares e Conselho Municipal de Educação no planejamento de investimentos e ações.

5.2 METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

META 19: Garantir condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e a consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo/ periodicidade
19.1 Regular os critérios técnicos de mérito e desempenho de indicação dos Diretores Escolares.	Secretaria Municipal de Educação Poder Executivo Poder Legislativo	2016
19.2 Garantir, em regime de colaboração, programa de formação continuada para gestores das escolas públicas.	Secretaria Municipal de Educação	2016
19.3 Manter os programas de apoio e formação dos conselheiros dos conselhos inerentes aos assuntos, colegiados, recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transportes para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
19.4 Incentivar a participação municipal, estadual e federal nos Fóruns Permanentes de Educação.	Secretaria Municipal de Educação Conselho Municipal de Educação	2015 a 2024
19.5 Manter ativo os conselhos escolares.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
19.6 Estimular, em todas as instituições de ensino, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associação de pais, assegurando-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações.	Diretores de Escolas	2017
19.7 Garantir a gestão democrática dos recursos, cumprindo a legislação do PDDE.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
19.8 Garantir a participação efetiva da comunidade escolar e local na formulação e acompanhamento dos projetos políticos-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, possibilitando as condições objetivas necessárias à operacionalização desta participação.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
META 20: Manter e ampliar os investimentos na educação municipal, dentro do prazo de vigência deste plano e pleitear, em regime de colaboração, a obtenção de recursos e programas junto ao Estado e a União.		
Estratégias de Implementação	Responsável	Prazo/ periodicidade
20.1 Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, seja qual for a fonte.	Poder Executivo	2015 a 2024
20.2 Conferir os balanços mensais do FUNDEB	Conselho Municipal de Educação. Conselho Municipal do FUNDEB	2015 a 2024

20.3 Acompanhar a arrecadação da contribuição social do salário-educação, priorizando a sua aplicação nas ações de qualidade para a educação.	Conselho Municipal de Educação	2015 a 2024
20.4 Destinar e fiscalizar os recursos vinculados nos termos do artigo 212 da Constituição Federal do Município.	Secretaria de Administração	2015 a 2024
20.5 Demonstrar e conscientizar a população sobre o uso do Portal da Transparência, fiscalizando por este meio a origem e o destino dos recursos.	Secretaria de Administração Secretaria Municipal de Educação Câmara de Vereadores	2015 a 2024
20.6 Acompanhar e comparar os dados do CAQ anualmente com os dados do município.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
20.7 Desenvolver conjuntamente com o setor de contabilidade métodos de apuração de custos e investimentos, observando os atributos descritos na NBC T 16.11.	Setor de Contabilidade Secretaria Municipal de educação	2020
20.8 Fiscalizar o cumprimento da complementação do valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ.	Secretaria Municipal de Educação	2015 a 2024
20.9 Manter os mecanismos referentes aos ordenamentos de despesas por função e subfunção do ensino para atendimento do SIOPE	Secretaria de Administração	2015 a 2024

LISTA DE ABREVIATURAS

AMMOC	Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APAS	Associação de Pais e Amigos de Surdos
FECAM	Federação Catarinense de Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
GERED	Gerência Regional de Educação
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFC	Instituto Federal Catarinense
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
SED	Secretaria de Estado da Educação
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

ÍNDICE REMISSIVO

	PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	01
	ANEXO A – DIAGNÓSTICO, METAS, ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO, RESPONSÁVEIS, PRAZO/ PERIODICIDADE E RECURSOS	03
1	EIXO I – UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	03
1.1	DIAGNÓSTICO	03
1.2	METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	10
2	EIXO II – QUALIDADE DO ENSINO	16
2.1	DIAGNÓSTICO	16
2.2	METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO	20
3	EIXO III: FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO MUNICÍPIO	29
3.1	DIAGNÓSTICO	29
3.2	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC.....	29
3.3	SENAI.....	31
3.4	METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	34
4	EIXO IV:FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO	39
4.1	DIAGNÓSTICO	39
4.2	METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	40
5	EIXO V: GESTÃO E FINANCIAMENTO	43
5.1	DIAGNÓSTICO	43
5.2	METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO.....	44